

SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO DE TRICOMONÍASE ORAL EM AVES DE RAPINA PARA TRIAGEM EM CENTROS DE REABILITAÇÃO- B- 2023

Coordenador: JOAO FABIO SOARES

A Tricomoníase aviária é uma doença causada pelo protozoário *Trichomonas gallinae* (Fig.1). O parasito infecta o trato digestivo superior do hospedeiro causando lesões na mucosa oral, que pode resultar em dificuldade de deglutição e óbito se não tratado. Pássaros columbiformes (pombos) são os hospedeiros primários, porém aves de rapina também possuem infecção relevante. A doença se espalha através do contato direto entre as aves. Dessa maneira, em decorrência da redução do habitat de rapinantes e, conseqüentemente, a sua maior presença em ambientes urbanos, a predação de columbiformes exaltam o número de casos. Devido à fácil disseminação do agente da doença e ao alto potencial de danos às populações aviárias, é importante um diagnóstico precoce da doença e conseqüente tratamento anterior à reintrodução de animais atendidos em centros de reabilitação. O presente trabalho traz como objetivo fornecer um serviço de diagnóstico de tricomoníase oral em aves de rapina pré-reintrodução, com o intuito de prevenir a disseminação da doença. Além de desenvolver um meio de cultivo de trichomonas mais sustentável e acessível, realizando a substituição do soro fetal bovino (SFB), contido no preparo do meio, por diferentes variações de produtos derivados do coco. Foram realizadas coletas de swab orofaríngeo em aves de rapina atendidas no Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres da UFRGS (PRESERVAS/UFRGS). O swab foi imerso em um tubo tipo falcon 15ml com meio Diamond e homogeneizado. Em seguida, incubado em estufa a 37°C durante dois dias para posterior visualização e identificação da presença de *Trichomonas* em microscópio óptico. As leituras foram realizadas em 24h e 48h após a incubação e as amostras positivas foram posteriormente destinadas à extração de DNA, PCR e sequenciamento. Para os testes com derivados de coco a metodologia de coleta e cultivo realizada foram as mesmas, porém, durante o preparo do meio Diamond, o SFB foi substituído de forma equivalente por água de coco verde, engarrafada, Tetra Pak®, Tetra Pak® concentrada, óleo de coco, óleo de coco extravirgem e leite de coco. Foram coletados columbiformes sabidamente positivos para o cultivo. Nas leituras foram avaliadas a quantidade e motilidade das *Trichomonas* e o crescimento de fungos e bactérias. De todas as substituições, a água de coco Tetra Pak® concentrada apresentou crescimento similar ao grupo com SFB em leituras ópticas com 24h e 48h de incubação. Os demais produtos apresentaram qualidade de cultivo inferior, e nas culturas realizadas com

leite de coco não foi possível avaliar o cultivo. O trabalho continua em andamento, ainda estando pendentes resultados de novas coletas de aves de rapina, e uma análise quantitativa de crescimento do parasito no meio Diamond modificado. É esperado que mais aves cheguem aos locais de tratamento para uma maior amostragem e caracterização do patógeno na região. Fig.1: Microscopia óptica de *Trichomonas* sp. Aumento de 40x.